

# Cauma libera sobrado no Cruzeiro Velho

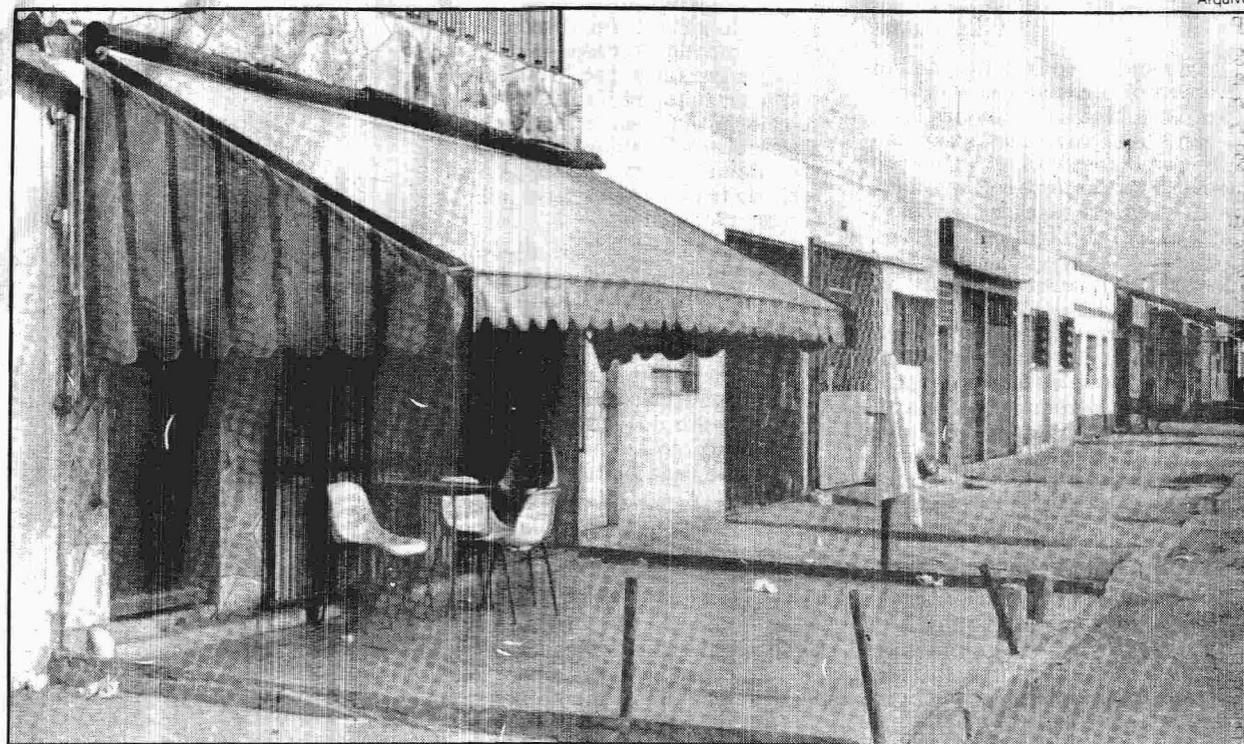
Os moradores do Cruzeiro Velho vão poder construir nas suas residências um pavimento superior. A medida foi aprovada, ontem, pelo Conselho de Arquitetura, Urbanismo e Meio Ambiente (Cauma) do GDF, e entrará em vigor com a sua homologação pelo governador Joaquim Roriz, que deverá ser publicada nos próximos dias no **Diário Oficial do DF**. Com o aumento das necessidades de espaço naquela área, as pessoas estavam avançando sobre a área pública, ou construindo o segundo pavimento nas casas, mesmo contra a lei. A administração regional chegou a exigir a demolição de várias obras, que agora ficam legalizadas.

"Vamos ter condições de legalizar cerca de 50 processos de ação demolitória que estavam em tramitação", contou Lígia Barcellos, administradora. Segundo ela, em algumas quadras já era possível a existência do segundo pavimento em habitações. "Havia gabaritos diferenciados para áreas numa mesma quadra, o que criava uma discriminação", explicou. Além disso, para Lígia havia uma "desmoralização do poder público", que determinava a demolição e os proprietários não cumpriam: "Eles preferiam entrar com recursos na Justiça".

## Água

Um dos fatores decisivos para a aprovação da medida foi o parecer da Caesb explicando que a pressão da água na região "alcançará os pavimentos superiores". O órgão também deixou claro, segundo o secretário de Desenvolvimento Urbano, Newton de Castro, que fornecerá água apenas para andares superiores de residências, numa espécie de fiscalização de futuras obras. Para Newton, "a aprovação trará mais soluções do que problemas". Ele não acredita que os proprietários construam, ao invés de uma ampliação, uma nova casa ou sala comercial com uma escada de acesso separada. "Pode acontecer de alguém querer burlar a medida, mas todas as obras serão fiscalizadas", garantiu.

Segundo Newton de Castro, os problemas de avanço de área pública pelas residências serão resolvidos. "Como a renda dos habitantes do Cruzeiro Velho foi aumentando, eles preferiram investir nos terrenos que já possuíam, pois adquirir outro sairia muito caro. O que faltava era espaço". A administradora do Cruzeiro explicou ainda que houve um aumento da população e as casas ficaram pequenas para "receber tanta gente". Agora, de acordo com Lígia, os problemas de habitação serão resolvidos "pelo menos para quem tinha casa e não dispunha de espaço".



Os moradores do Cruzeiro vão poder construir, além de terraços, mais um pavimento superior

## Área verde vai ser preservada

O pedido de cessão de uma área para a construção da sede da Associação Comercial e Industrial de Taguatinga (Acit) foi negado ontem pelo Conselho de Arquitetura, Urbanismo e Meio Ambiente (Cauma). O local solicitado "ocupa a última área verde daquela satélite, na nascente do córrego Cortado — parte da Bacia do Descoberto — área de revelante interesse ecológico", segundo o secretário de Meio Ambiente, Rubem Fonseca.

A proposta da Acit previa a construção de uma piscina natural no local. De acordo com o secretário, o governo está preocupado com a sobrevivência da vegetação daquela área, além disso "o decreto de preservação ambiental expressa que não serão permitidas atividades que representem prejuízos ou riscos ao meio ambiente nas áreas de interesse ecológico". O Cauma decidiu que qualquer projeto a ser implantado na área deverá ser submetido à Secretaria do Meio Ambiente.

O Conselho aprovou o detalhamento final para a implantação do assentamento da Vila Areal, que está sendo feito ao lado da atual Vila, em Taguatinga. Serão 1 mil 100 lotes que atenderão 5 mil famílias. Foi aprovada também uma área para a construção de um posto de saúde, na Vila São José, em Brazlândia.

## Rodoviária não terá propaganda

A instalação de faixas de painéis luminosos contendo publicidade dentro da área da Rodoviária do Plano Piloto foi rejeitada ontem pelo Cauma. Novas propostas que visam arrecadar fundos, substituindo a idéia dos luminosos de autoria do administrador do Plano Piloto, César Lacerda, foram lançadas: a cobrança de uma taxa pelo uso do estacionamento e banheiros e a colocação de propagandas de outras formas serão estudadas para serem apresentadas na próxima reunião do Cauma, no dia 20 de março.

Segundo Ivelise Longhi, diretora do Departamento de Urbanismo do DF, a colocação de luminosos "iria ferir o projeto arquitetônico do terminal projetado por Lúcio Costa". Apesar dos graves problemas de conservação que a Rodoviária enfrenta hoje, os conselheiros decidiram optar por outra forma de obter recursos.

Para Newton de Castro, secretário de Desenvolvimento Urbano, a deterioração do terminal rodoviário do Plano Piloto acontece "porque não há cobrança pelos serviços ali oferecidos". No Cauma foi proposto também um aumento do aluguel das lojas. A Caesb informou que há dois anos não recebe pelo fornecimento de água ao terminal e que não promove o corte porque "causaria uma situação de calamidade pública".

## Aeroporto ganha praça reformada

Dentro em breve os usuários do Aeroporto Internacional de Brasília vão dispor de um estacionamento maior e de uma nova praça Santos Dumont no local da atual. Nos próximos dias, a construtora contratada pela Infraero iniciará as obras para a revitalização da praça, melhoria nas condições de estacionamento, construção de banheiros públicos e de uma lanchonete, além de realizar um novo projeto de paisagismo que recuperará os jardins, espelhos d'água e fonte luminosa.

Ontem o Conselho de Arquitetura, Urbanismo e Meio Ambiente (Cauma) do GDF aprovou o plano de ocupação da praça Santos Dumont, localizada em frente ao terminal de passageiros do Aeroporto.

Na reunião do Cauma, os conselheiros também pediram que a Infraero, responsável pela área, apresentasse um plano diretor, determinando toda a ocupação que pretende fazer naquela região, que também contará com um hotel de trânsito para receber tripulações e usuários do Aeroporto, além de locadoras de veículos. Segundo o secretário de Desenvolvimento Urbano, Newton de Castro, com a melhoria dos serviços prestados os usuários, a Infraero poderá "cobrar melhor e o GDF não terá despesas com a manutenção da praça".